

O pão que não se re - par-te, não ma-ta a fo-me, dei-xa de ser pão. Vi-da se tor-na mais vi-da, quan-do é vi - vi-da na con-di-vi - são.

9 Ô, eu vi - vi - a fu - gin - do de Cris - to e não lhe da - va o meu co - ra - ção

15 Ô, mas a - qui os meus o - lhos se a - bri - ram quan - do re - par - ti - ram co - mi - go o pão!

Dm

O pão que não se reparte,
não mata a fome,

A7

deixa de ser pão

Gm

vida se torna mais vida,

Dm

quando é vivida na convivência

Gm**Dm****E7****A7**

Ô, ô, ô, ô, ô eu vivia fugindo de Cristo

Dm

e não lhe dava o meu coração.

Gm**Dm****E7**

Ô, ô, ô, ô, ô, mas aqui os meus olhos

A7

se abriram quando repartiram

Dm

comigo o pão!

Na mesa do nosso Deus,

há lugar pra todos, há vinho e pão.

É o próprio Deus que se doa,
liberta e perdoa, e envia em missão.

A mesa da Eucaristia nos quer ensinar
um mistério profundo: Corpo de Cristo
é comida, seu Sangue é bebida
pra vida do mundo.

Na mesa o Pão partilhando,
é fonte de vida, de amor, comunhão.
Sinal que a vida é serviço,
real compromisso de libertação.

São partes deste caminho,
chamado e proposta, resposta e missão.
Deus caminha com a gente,
lançando a semente de ressurreição.